

Brizola retoma ataques à TV Globo

AZIZ FILHO

O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, retomou os ataques à Rede Globo. Brizola afirmou ontem que a primeira *canetada* que daria, caso eleito, seria para distribuir igualmente as verbas de publicidade do governo entre todas as emissoras de televisão. O candidato criticou as programações em rede nacional, afirmando que a regionalização dos programas de TV é necessária para estimular a cultura no país.

A substituição do senador Guilherme Palmeira (PFL-AL) pelo senador Marco Maciel (PFL-PE) como vice na chapa de Fernando Henrique Cardoso, segundo Brizola, foi decidida pelo empresário Roberto Marinho, dono da TV Globo: "Isso é certo como dois é dois são quatro. Quem apareceu nisso tudo não foi o Antônio Carlos Magalhães? E vocês acham que o velho não estava atrás?"

O ex-governador disse que a es-

Fernando Rabelo



Brizola em visita à Zona Oeste do Rio, um antigo reduto que se dividiu

colha de Maciel para vice do tucano não o surpreendeu. "O Fernando Henrique vem assumindo sem reservas uma nova expressão do pensamento conservador, direitista, neoliberal", disse Brizola, para quem o tucano está "colocando em prática o programa do Collor".

Após ser entrevistado no programa *Deles e delas*, da CNT, Brizola admitiu que os resultados das pesquisas de intenção de voto têm dificultado sua campanha, especialmente a arrecadação financeira. "As pesquisas são corrosivas, desanima as pessoas, quem tem simpatia", disse, acusando os institutos de terem formado um cartel.

Brizola prometeu enfrentar o problema da violência em duas frentes: escolarizando as crianças e reformulando a polícia. A PM seria uma espécie de Guarda Nacional, com contingente menor e mais bem preparado. A Polícia Civil seria uniformizada, com os delegados transferidos para o Ministério Público.